

PROSPECÇÃO PATENTÁRIA SOBRE O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM PROGRAMAS DE COMPUTADOR VOLTADOS PARA A GESTÃO DE PROJETOS

Micael Santana Trevizan – micaeltrevizan@hotmail.com

Program of Postgraduate in Systems and Product Engineering – Federal Institute of Bahia

Rilton Gonçalves Bonfim Primo - rilton@ufba.br

Program of Postgraduate in Industrial Engineering – Federal University of Bahia

Marcelo Santana Silva – marcelosilva@ifba.edu.br

Program of Postgraduate in Systems and Product Engineering – Federal Institute of Bahia

Allan Edgard Freitas Silva – allan@ifba.edu.br

Program of Postgraduate in Systems and Product Engineering – Federal Institute of Bahia

Resumo—Este artigo investiga a crescente integração da Inteligência Artificial (IA) no Gerenciamento de Projetos (GP), analisando patentes globais (Espacenet) e nacionais (INPI). A pesquisa revela um crescimento acelerado de patentes no Espacenet, um salto significativo de 1 registro em 1991 para 142 em 2024, com a automação de escritório, gestão de tempo, Machine Learning e redes neurais entre as áreas tecnológicas mais recorrentes. A análise de co-ocorrência destaca a forte ligação entre a automação de escritório e o planejamento, bem como a aplicação setorial da IA em áreas como a construção, com a China liderando o volume de patentes globalmente. Contudo, o estudo aponta uma lacuna no Brasil, onde não foram encontrados registros que combinem IA e sistemas de gestão de projetos no INPI, indicando uma oportunidade de desenvolvimento e inovação para o país. Este estudo evidencia, portanto, oportunidades promissoras para inovação no Brasil, onde a integração de IA e gestão de projetos ainda é incipiente.

Palavras-chave—Gerenciamento de projetos; Inteligência artificial; Software; Prospecção patentária.

Abstract—This article investigates the growing integration of Artificial Intelligence (AI) in Project Management (PM) by analyzing global (Espacenet) and national (INPI) patents. The research reveals an accelerated growth in patents on Espacenet, a significant jump from 1 registration in 1991 to 142 in 2024, with office automation, time management, machine learning, and neural networks among the most recurrent technology areas. Co-occurrence analysis highlights the strong link between office automation and planning, as well as the sectoral application of AI in areas such as construction, with China leading the global patent volume. However, the study highlights a gap in Brazil, where no registrations combining AI and project management systems were found at INPI, indicating an opportunity for development and innovation for the country. This study, therefore, highlights promising opportunities for innovation in Brazil, where the integration of AI and project management is still in its infancy.

Keywords—Project management; Artificial Intelligence; Software; Patent Prospection.



1. INTRODUÇÃO

De acordo com o PMBOK (Project Management Body of Knowledge), uma das referências mais respeitadas na área do gerenciamento, um projeto é definido como um esforço temporário com início e fim definidos, empreendido para entregar um produto, serviço ou resultado único. Essa natureza temporária significa que todo projeto possui um horizonte determinado, distinguindo-o de operações contínuas. O término de um projeto ocorre quando seus objetivos são alcançados, quando se torna evidente que os objetivos não podem ser atingidos, quando o projeto é formalmente cancelado ou quando a necessidade que o gerou não existe mais (PMI, 2008). Essa perspectiva do PMBOK destaca a importância da gestão do ciclo de vida do projeto para garantir sua conclusão eficaz e o alcance dos resultados estimados.

Gerentes de projeto enfrentam um cenário cada vez mais complexo, com mais clientes e partes interessadas. Isso exige uma visão ampla e estratégica para otimizar o valor dos projetos. Atualmente, a grande quantidade de dados e os avanços tecnológicos, especialmente a Inteligência Artificial generativa, superam nossa capacidade de processá-los totalmente. A IA pode automatizar tarefas rotineiras, como o controle de recursos e a criação de planos de negócios, liberando os gerentes para focar em ações mais estratégicas (LONGHURST; CHOI, 2023).

Em uma análise bibliométrica sobre Inteligência Artificial em Gerenciamento de Projetos (GP), Vergara et al. (2025) identificam tendências e insights importantes nesse campo em rápida evolução. A pesquisa revela um crescimento impressionante, com um aumento anual de 70,32% nas publicações. Essa tendência ressalta o crescente interesse na integração de tecnologias de IA para aprimorar os métodos de Gerenciamento de Projetos, dada sua importância crescente para lidar com a complexidade dos projetos atuais.

Embora a Inteligência Artificial tenha tido seu surgimento marcante na década de 1950, é crucial reconhecer que, até os dias atuais, não existe uma definição acadêmica única e universalmente aceita para categorizá-la de forma definitiva. Fundamentalmente, a IA representa um vasto e dinâmico campo dentro da ciência e engenharia da computação. Seu principal objetivo é o desenvolvimento e aprimoramento de sistemas computacionais que possuem a capacidade de enfrentar e solucionar problemas complexos, utilizando para isso uma ampla gama de técnicas, algoritmos e modelos que são adaptados conforme a natureza e as especificidades dos desafios a serem superados (SICHMAN, 2021).

No campo da Propriedade Intelectual, programas de computador são protegidos seguindo os precedentes dos direitos autorais, alinhando-se à Convenção de Berna. Este tratado internacional, de 1886, estabelece o reconhecimento do direito de autor entre nações e, por meio do acordo TRIPS, assegura que programas de computador (tanto em código fonte quanto objeto) sejam protegidos como obras literárias. No Brasil, a Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998, regulamenta a proteção e comercialização de programas de computador, definindo-os como a expressão de um conjunto organizado de instruções em linguagem natural ou codificada, contida em suporte físico de qualquer natureza, de emprego necessário em máquinas automáticas de tratamento da informação, dispositivos, instrumentos ou equipamentos periféricos, baseados em técnica digital ou análoga, para fazê-los funcionar de modo e para fins determinados (BRASIL, 1998).

Pinkowski (2023) destaca a inclinação dos gestores de projetos em relação a Inteligência Artificial, principalmente no que se refere à melhoria no componente comunicação durante a



execução de projetos, afirmando que a adoção dessa ferramenta está diretamente relacionada ao nível de necessidade e conhecimento associados aos gerentes de projetos.

Alshaikhi (2021) aponta que a era do desenvolvimento tecnológico tem o potencial de aumentar a produtividade em diversas áreas, constatando que o uso dos recursos disponibilizados pela Inteligência Artificial podem aprimorar a execução de diversas atividades relacionadas ao Gerenciamento de Projetos. Por outro lado, concluiu que a IA não irá reduzir totalmente atividades humanas voltadas para o planejamento e controle de projetos, tornando improvável a utilização de Gestores de Projetos Automatizados.

Com o avanço exponencial da Inteligência Artificial, seu impacto nos mais diversos setores é inegável. Este estudo tem como objetivo fundamental investigar a utilização e a integração da IA em conjunto com Sistemas de Gerenciamento de Projetos. Através de uma análise aprofundada de dados de registros de programas de computador obtidos nas bases de patentes do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e do Espacenet busca-se mapear o crescimento, as tendências e as áreas de aplicação dessa sinergia, oferecendo *insights* sobre a influência da IA nas práticas de gestão de projetos.

2. METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem descritiva e exploratória, com caráter quantitativo, visando mapear o cenário de registros de patentes na interseção entre gestão de projetos e inteligência artificial, tanto em nível global quanto nacional.

Os seguintes objetivos específicos nortearam o desenvolvimento deste trabalho:

- OE1. Realizar um levantamento sobre registros de patentes na plataforma Espacenet relacionados à gestão de projetos e inteligência artificial, buscando entender a evolução temporal e a distribuição geográfica dessas inovações.
- OE2. Conduzir uma prospecção de registros de programas de computador no INPI relacionados ao gerenciamento de projetos, para verificar a presença de relação com inteligência artificial no contexto brasileiro.
- OE3. Analisar as informações coletadas para identificar tendências, lacunas e oportunidades no cenário de propriedade intelectual para a aplicação de IA na gestão de projetos.

A prospecção patentária principal foi realizada na plataforma Espacenet, uma das maiores bases de dados de patentes do mundo, para obter uma visão global dos depósitos. A pesquisa foi conduzida aplicando a estratégia de busca *ta all "project management" AND (ta all "artificial intelligence" OR ta all "machine learning" OR ta all "generative AI")* nos campos de título e resumo, abrangendo um período histórico de 1991 (primeiro depósito) à 2025 (último registro). Os dados resultantes foram exportados e submetidos a análises quantitativas para identificar o crescimento apresentado no volume de registros por ano e a distribuição geográfica da concentração de registros por país.

Para avaliar o cenário nacional de patentes, foram realizadas consultas à base de dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), com foco na área de pesquisa sobre "Programa de Computador". As buscas utilizaram os descritores *"project management"*, *"gerenciamento de projetos"*, *"gestão de projetos"*, *"inteligência artificial"*, *"machine learning"* e *"aprendizagem de*



máquina". Os registros encontrados foram minuciosamente analisados para verificar a presença de termos ou conceitos que relacionassem o uso de inteligência artificial na gestão de projetos.

Para determinar a elegibilidade dos registros, foram considerados apenas documentos que, em seus títulos ou resumos, continham simultaneamente termos relacionados a "*gerenciamento de projetos*" e a "*inteligência artificial*" ou suas variações. Isso assegurou que os registros capturados fossem diretamente pertinentes à interseção dos dois campos de estudo.

Aplicaram-se os critérios de exclusão:

- C1. Registros duplicados ou incompletos;
- C2. Documentos que mencionam os termos de busca de forma isolada, sem uma clara conexão entre gestão de projetos e IA;
- C3. Documentos que, após leitura de título e resumo, se revelavam irrelevantes para o escopo, apesar de conterem os termos-chave (falso positivos).

As plataformas Espacenet e INPI foram estrategicamente escolhidas para este estudo, permitindo uma análise abrangente da propriedade intelectual. A Espacenet, por ser uma base de dados global, forneceu uma visão internacional de patentes. Já o INPI foi usado para focar na proteção de programas de computador no Brasil. Essa escolha foi considerada suficiente e eficiente para os objetivos propostos, dispensando o uso de outras bases. Para garantir a precisão, os pesquisadores realizaram uma revisão em pares de todos os registros coletados.

Para o tratamento, processamento e visualização dos dados coletados em ambas as bases, utilizou-se o excel em conjunto com o ambiente de programação Python no Google Colab.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

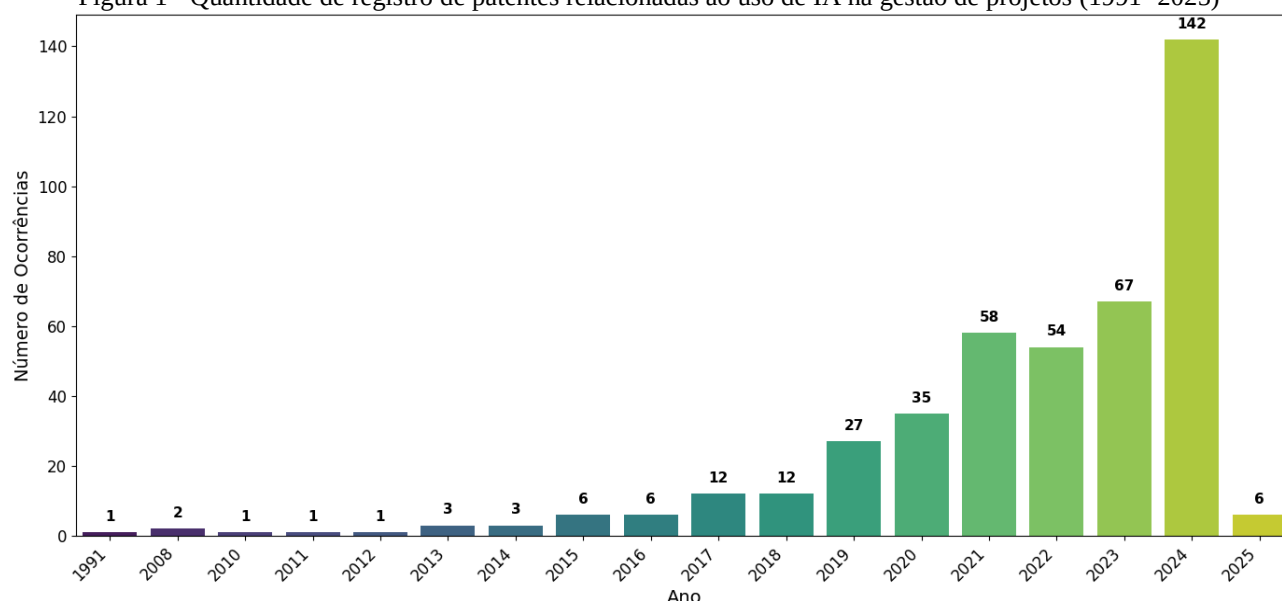
Este capítulo se dedica à apresentação da análise detalhada da prospecção patentária que foi diligentemente conduzida nas plataformas Espacenet e INPI. O objetivo central desta etapa metodológica foi mapear de forma abrangente o cenário atual da crescente integração entre a gestão de projetos e a inteligência artificial. Os achados resultantes dessa investigação exaustiva não apenas revelam tendências significativas de crescimento e padrões de distribuição geográfica da inovação, mas também evidenciam a presença ou a notável ausência de desenvolvimento nessa interseção tecnológica crucial, tanto em uma escala global quanto no contexto específico do Brasil. A discussão que se segue, portanto, não se limita a expor esses dados brutos, mas avança para interpretar suas implicações profundas e destacar as oportunidades estratégicas que foram identificadas ao longo da pesquisa.

3.1 BASE ESPACENET

A prospecção patentária realizada na plataforma Espacenet revelou um cenário de crescimento acelerado na interseção entre gestão de projetos e inteligência artificial, totalizando 437 registros. As buscas foram conduzidas utilizando a seguinte estratégia: *ta all "project management" AND (ta all "artificial intelligence" OR ta all "machine learning" OR ta all "generative AI")*.

Os dados indicam um início modesto de depósitos, com apenas 1 registro em 1991 e um crescimento lento até 2016. No entanto, a partir de 2017, observamos uma mudança de patamar, com 12 registros, que se mantém em 2018. O ponto de virada mais acentuado ocorre em 2020, com um salto significativo para 35 registros, e o crescimento continua em 2021 (58 registros) e 2022 (54 registros). A aceleração mais visível é percebida nos anos mais recentes, com 67 registros em 2023 e um impressionante pico de 142 registros em 2024, mostrando que a aplicação de IA na gestão de projetos está em plena ascensão (figura 1). Essa explosão de registros sugere um aumento exponencial no interesse e na pesquisa sobre o tema, impulsionado pela maturidade e acessibilidade das tecnologias de IA. A tendência observada aponta para uma adoção cada vez maior dessas ferramentas, transformando drasticamente a forma como os projetos são planejados, executados e monitorados.

Figura 1 - Quantidade de registro de patentes relacionadas ao uso de IA na gestão de projetos (1991- 2025)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

A análise aprofundada dos dados de IPC (Classificação Internacional de Patentes) se mostrou fundamental para desvendar as dez áreas tecnológicas mais recorrentes nas patentes que integram a Inteligência Artificial ao Gerenciamento de Projetos, conforme detalhado na Tabela 1. Observa-se um foco específico na automação de escritório e na gestão de tempo, indicando um movimento estratégico para otimizar e agilizar tarefas administrativas rotineiras. A própria Inteligência Artificial, englobando subcampos cruciais como Machine Learning e Redes Neurais, figura como elemento central, evidenciando seu papel indispensável no aprimoramento do planejamento de projetos e na alocação eficiente de recursos. Além disso, a presença marcante de setores como construção e serviços públicos, em conjunto com áreas como gestão de riscos e previsão, destacam a vasta e crescente aplicabilidade da IA para elevar a eficiência e a tomada de decisões na gestão em uma gama diversificada de indústrias (Tabela 1).

A análise de correlação aprofunda nosso entendimento sobre a interconexão das áreas tecnológicas, revelando padrões significativos entre as patentes que combinam Inteligência Artificial e Gerenciamento de Projetos. Constatou-se que patentes relacionadas à automação de escritório e gestão de tempo (IPC G06Q10/10) frequentemente se correlacionam com outras áreas cruciais de gerenciamento e IA. Essa relação se manifesta fortemente com o planejamento (IPC G06Q10/06),



com 33 ocorrências, e com a programação de recursos (IPC G06Q10/0631), com 39 ocorrências. Essa interdependência indica claramente que a otimização de tarefas administrativas e rotineiras, habilitada pela IA, está intrinsecamente ligada à melhoria e à eficiência do planejamento estratégico e da alocação de recursos em projetos. Além disso, a presença notável de ocorrências no setor da construção (IPC G06Q50/08), com 33 registros, aponta para aplicações setoriais robustas da IA na gestão de projetos, demonstrando sua adaptabilidade a aplicações industriais específicas. Por fim, a correlação direta com o gerenciamento de projetos (IPC G06Q10/0639), com 23 ocorrências, e com o Machine Learning (IPC G06N20/00), com 20 ocorrências, valida o papel transformador da IA na otimização contínua de diversos processos de gestão, desde a fase de concepção até a execução e controle dos projetos (Figura 2).

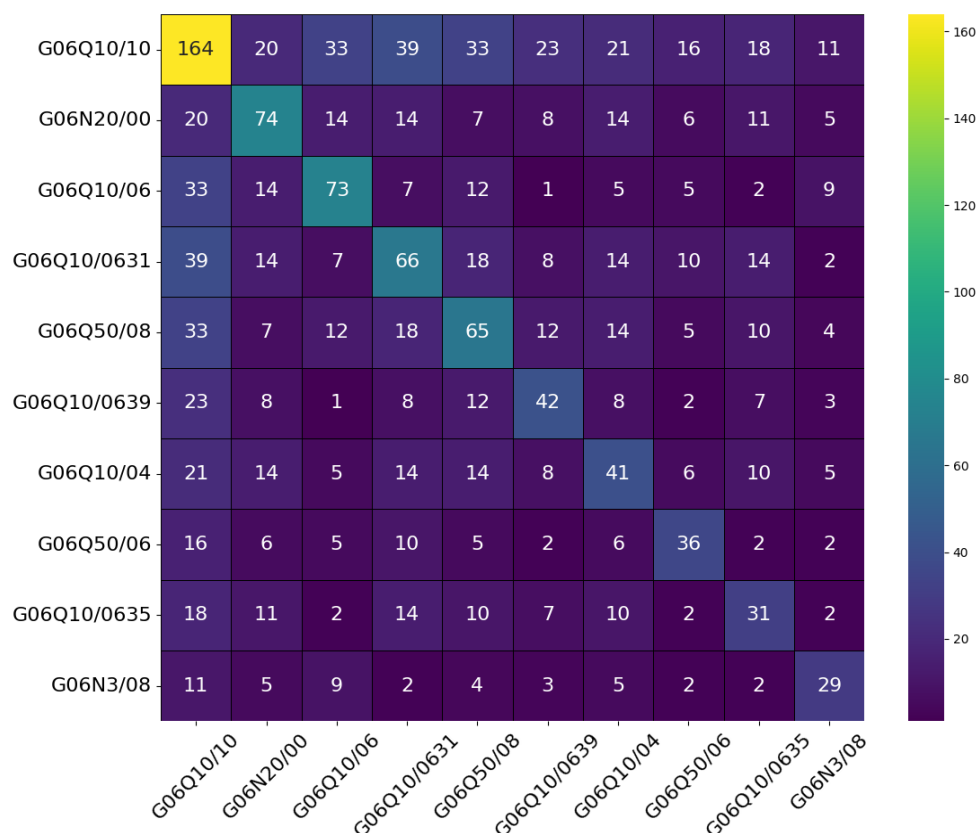
Tabela 1 - Quantidade de registros e definição das áreas por IPC

IPC	Quantidade	Área
G06Q10/10	164	Automação de escritório
G06N20/00	74	Aprendizado de Máquina
G06Q10/06	73	Planejamento
G06Q10/0631	66	Programação recursos
G06Q50/08	65	Construção
G06Q10/0639	42	Gerenciamento de projetos
G06Q10/04	41	Previsão para fins administrativos
G06Q50/06	36	Serviços públicos
G06Q10/0635	31	Gestão de riscos
G06N3/08	29	Redes neurais

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

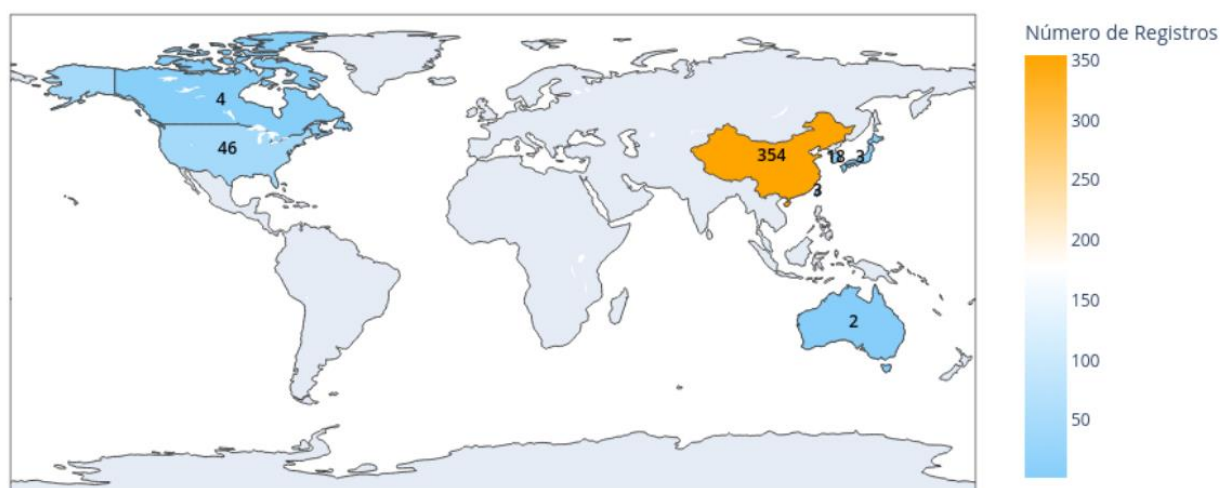
A análise da distribuição de registros por país revela uma clara concentração de atividades no campo da gestão de projetos integrada à inteligência artificial. A China (CN) emerge como líder absoluta, com 354 registros, superando amplamente as demais nações. Essa hegemonia chinesa, predominantemente impulsionada por empresas, sugere uma forte aposta estratégica e aporte de recursos no desenvolvimento de soluções de IA para o gerenciamento de projetos. Os Estados Unidos (US) e a Coreia do Sul (KR) seguem com 46 e 18 registros, respectivamente, demonstrando atividade considerável, embora em um patamar muito inferior ao chinês. Outros países como Canadá (CA), Taiwan (TW), Japão (JP) e Austrália (AU) apresentam volumes menores, variando entre 2 e 6 registros. Organizações como a WO (Organização Mundial da Propriedade Intelectual) e EP (Escritório Europeu de Patentes) também contribuem com registros, mas não são representadas geograficamente como países. Esse panorama não apenas destaca a supremacia chinesa no volume de patentes, mas também ressalta a profunda relevância e a importância estratégica que a utilização da inteligência artificial no gerenciamento de projetos tem assumido na perspectiva desse país (figura 3). A predominância de depósitos por empresas na China indica um forte incentivo governamental e um ambiente propício para a inovação corporativa nesse setor.

Figura 2 - Gráfico de Co-ocorrência entre os IPC's



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Figura 3 - Mapa mostrando a distribuição de registro por país

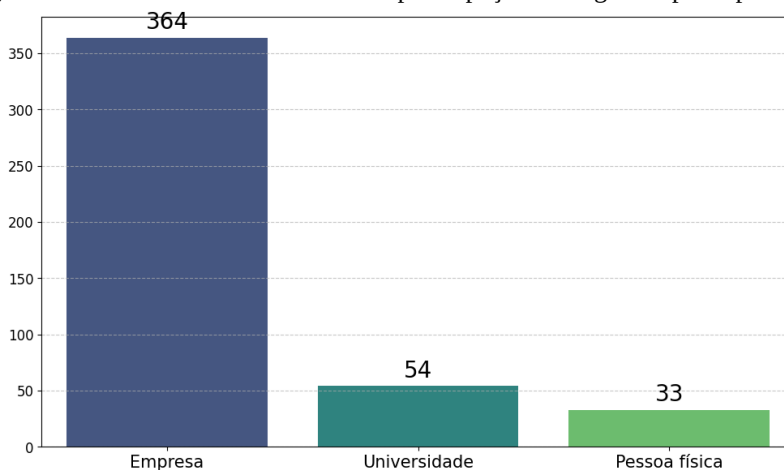


Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Complementando as análises de crescimento anual, distribuição geográfica e classificação tecnológica das patentes, a prospecção em relação aos depositantes dos registros oferece uma perspectiva adicional sobre a dinâmica da inovação na interseção entre gestão de projetos e inteligência artificial. Os dados revelam que, dos 437 registros de patentes, o setor privado domina o cenário com presença em 364 patentes. Esse achado sublinha o papel central do setor privado como

principal impulsionador da aplicação de IA em gestão de projetos, indicando um forte interesse comercial e um investimento significativo em soluções práticas. Em contrapartida, as universidades e as pessoas físicas apresentam uma contribuição mais modesta, presentes em 54 e 33 registros, respectivamente (Figura 4). Embora demonstrem a participação da pesquisa acadêmica e da inovação individual, esses números reforçam a premissa de que a materialização e a proteção da propriedade intelectual nesse campo são predominantemente lideradas por entidades corporativas. Essa concentração por parte das empresas é consistente com a aplicação da tecnologia, onde a busca por eficiência e otimização de processos de negócio é um fator chave, sugerindo que o avanço nesse domínio é impulsionado principalmente pela demanda do mercado e pela capacidade de investimento das corporações.

Figura 4 - Gráfico de barra mostrando a participação em registros por tipo de organização



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Em síntese, a análise da prospecção patentária na plataforma Espacenet revela um dinamismo notável na interseção entre gestão de projetos e inteligência artificial. O crescimento acelerado de registros desde 2017, com um pico impressionante em 2024, atesta a ebulição e a relevância crescente desse campo. As classificações IPC apontam um foco claro na automação e otimização de processos administrativos e de recursos, validando o papel transformador da IA na eficiência da gestão em diversos setores, desde planejamento e alocação de recursos até aplicações em setores como construção. A hegemonia da China no volume de patentes destaca a importância estratégica que o país confere a essa convergência tecnológica, enquanto a preponderância de empresas como depositantes sublinha que o setor privado é o principal motor da inovação e da materialização dessas soluções.

3.2 BASE INPI

As consultas realizadas através da plataforma do INPI não retornaram registros de patentes de sistemas de gestão de projetos integrados à recursos de inteligência artificial. Durante o processo de prospecção, foram encontrados registros de programas de computador relacionados aos termos: "project management", "gerenciamento de projetos", "gestão de projetos", resultando em 76 patentes que não apresentaram relação com o uso de inteligência artificial, evidenciando que esta é uma abordagem ainda não explorada no ecossistema brasileiro. A nuvem de palavras, utilizando os títulos



das patentes depositadas no INPI, demonstra a inexistência de termos relacionados com a tecnologia de inteligência artificial.

Essa lacuna, onde a integração de inteligência artificial em sistemas de gestão de projetos ainda não é proeminente, aponta para uma oportunidade significativa de pesquisa e desenvolvimento no ecossistema brasileiro. A ausência de patentes e termos sugere um campo fértil para a inovação, onde a aplicação de IA pode revolucionar a forma como os projetos são planejados, executados e monitorados no país. Explorar essa área não só preenche uma lacuna tecnológica, mas também posiciona pesquisadores e empresas na vanguarda de uma tendência global emergente em gerenciamento de projetos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prospecção patentária nas plataformas Espacenet e INPI revelou um panorama contrastante, porém instrutivo, sobre a integração entre gestão de projetos e inteligência artificial. Em escala global, a análise da base Espacenet demonstra um crescimento expressivo de patentes desde 2017, culminando em um impressionante pico em 2024. Essa ascensão reflete a crescente efervescência da aplicação de IA para otimizar processos de gestão. As classificações IPC e suas correlações indicam um foco claro na automação administrativa, planejamento, alocação de recursos e gestão de riscos, com aplicações relevantes em setores como a construção, validando a capacidade transformadora da IA. A China emerge como líder em volume de registros, sugerindo uma relevância estratégica atribuída a essa tecnologia no país, enquanto os Estados Unidos e a Coreia do Sul mantêm posições de destaque. A preponderância de empresas como depositantes de patentes ressalta o impulsionamento comercial e o investimento do setor privado, indicando que a inovação nesse campo é amplamente motivada pela busca por eficiência e otimização de processos de negócio.

Em contrapartida, a prospecção na base INPI revela uma lacuna significativa no cenário brasileiro. A ausência de registros de patentes que explicitamente combinem gestão de projetos e inteligência artificial aponta para uma abordagem ainda inexplorada no ecossistema nacional. Os poucos registros encontrados relacionados a gestão de projetos não demonstram conexão com IA, conforme evidenciado na pesquisa. Essa ausência, no entanto, não deve ser vista como um déficit, mas sim como uma grande oportunidade. A inexistência de inovações patenteadas nessa intersecção tecnológica no Brasil sugere um campo fértil para pesquisa, desenvolvimento e investimento, posicionando pesquisadores, empresas e startups brasileiras na vanguarda de uma tendência global emergente. Explorar essa área pode não só preencher uma lacuna tecnológica, mas também impulsionar a eficiência e a competitividade da gestão de projetos no país através de soluções baseadas em inteligência artificial.

Para aproveitar a oportunidade identificada no Brasil, recomenda-se a adoção de ações práticas e direcionadas: é crucial estimular parcerias internacionais com líderes em patentes de IA na gestão de projetos, como China, Estados Unidos e Coreia do Sul, visando a transferência de conhecimento e tecnologia. O incentivo a editais de fomento específicos, como o Programa Mais Inovação Brasil – Tecnologias Digitais da FINEP/MCTI, pode catalisar a pesquisa e desenvolvimento. Além disso, a criação de *clusters* de inovação que integrem universidades, empresas e órgãos governamentais pode fomentar um ambiente colaborativo para o desenvolvimento de soluções.



Para trabalhos futuros, sugere-se aprofundar a pesquisa através de estudos aplicados, em vez de apenas ampliar a prospecção de bases de dados. Isso inclui a realização de *benchmarking* internacional para identificar as melhores práticas, entrevistas com *players-chave* do setor (gerentes de projeto, desenvolvedores de software e decisores estratégicos) para entender necessidades e barreiras, e estudos de caso reais sobre a implementação e os resultados da IA em projetos no Brasil, validando a aplicabilidade e o impacto dessas tecnologias no cenário nacional.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão ao Instituto Federal da Bahia (IFBA), especialmente ao Campus Salvador e ao Colegiado do Mestrado em Engenharia de Sistema e Produtos (PPGESP/ IFBA), pelo apoio fundamental e pelas condições propícias que tornaram a realização deste trabalho possível.

REFERENCES

- ALSHAIKHI, Asma. An investigation into the impact of artificial intelligence on the future of project management . **IEEE**, 2021 International Conference of Women in Data Science at Taif University (WiDSTaif). Disponível em : [10.1109/WiDSTaif52235.2021.9430234](https://doi.org/10.1109/WiDSTaif52235.2021.9430234). Acesso em: 04 set. 2025.
- BRASIL. Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador, sua comercialização no País, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, p. 1, 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9609.htm. Acesso em: 1 jun. 2025.
- LONGHURST, R; CHOI,W. What the Next Generation of Project Management Will Look Like . **Harvard Business Review**, 2023. Disponível em: https://hbr.org/2023/11/what-the-next-generation-of-project-management-will-look-like?utm_medium=paidsearch&utm_source=google&utm_campaign=intlcontent_businessmgmt&utm_term=Non-Brand&tpcc=intlcontent_businessmgmt&gad_source=1&gad_campaignid=20712984860&gbraid=0AAAAAD9b3uTO n5jxRr-Q5n1_iQfy9WE7j&gclid=EAIaIQobChMIgaPOmJzPjQMVEmFIAB0E5Qd9EAAYASAAEgJHV_D_BwE. Acesso em: 01 jan. 2025.
- PINKOWSKI, M. Aplicação da inteligência artificial na gestão de projetos: Aderência, impacto e grau de desenvolvimento. **Universidade Nove de Julho**, 2023. Disponível em : <http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/3210>. Acesso em: 04 set. 2025.
- SICHMAN, J. Inteligência Artificial e sociedade: avanços e riscos. **Scielo Brasil**, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2021.35101.004>. Acesso em: 30 mai. 2025.
- Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (GUIA PMBOK®) **PMI**, v.4, p.11, 2008.
- VERGARA, D; BOSQUE, A; LAMPROPOULOS, G; FERNÁNDEZ, P. Trends and Applications of Artificial Intelligence in Project Management. **Electronics**, 14(4), 800, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/electronics14040800>. Acesso em: 1 jun. 2025.